

PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIOS PAULISTAS: ATORES PRIVADOS NA FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES

CARDOSO, DANIELLE BATISTA - FFCLRP/USP

danibatista@usp.br

GARCIA, TEISE DE OLIVEIRA GUARANHA - FFCLRP/USP

teise@ffclrp.usp.br

Introdução

O texto apresenta três programas voltados à formação de gestores escolares em redes de ensino municipais no estado de São Paulo, Brasil. Trata-se de recorte da pesquisa de doutoramento, realizada com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES¹). O estudo também se articula com pesquisa realizadas pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais (GREPPE) sobre a privatização em redes municipais paulistas².

Neste trabalho sistematiza-se informações sobre a incidência de atores privados na gestão escolar em redes municipais paulistas, com foco na formação do gestor escolar. A coleta foi realizada em páginas oficiais das secretarias de educação, com recurso também a busca controlada na plataforma *google* a partir de descritores previamente definidos³. O período selecionado para o estudo inicia-se em 2008 e se estende até 2024.

A pesquisa, de cunho qualitativo, se vale de levantamento bibliográfico; análise de documentos e entrevistas semi estruturadas. O universo é composto por 80 municípios: 71 de grande porte populacional (100.001-500.000) conforme critério da pesquisa interinstitucional e nove municípios metropolitanos (500.001+). Releva-se ainda o fato de que a maior parte das matrículas municipais paulistas se concentra nesses 80 municípios, correspondendo a aproximadamente 75,65% do total de matrículas municipais.

¹Com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

² Pesquisa interinstitucional financiada pela Fapesp- PROCESSO 2023/09248-7. Ambas as autoras integram a equipe de pesquisa.

³ Critérios definidos na pesquisa interinstitucional.

O presente texto caracteriza os programas que contam com a participação do setor privado, direcionados à formação do gestor escolar. Em levantamento de teses e dissertações brasileiras sobre o tema, localizou-se 90 produções acadêmicas, a partir dos descritores: formação do gestor/diretor. Registra-se os trabalhos de Rodrigues (2018); Militão (2013) como contribuições importantes ao estudo em curso.

DESENVOLVIMENTO

Dentre os 80 municípios paulistas pesquisados, foram localizadas assessorias/consultorias privadas para formação de gestores no período selecionado (2008 a 2024) em 44, 55% do total.

Destacam-se as instituições com maior incidência no período selecionado segundo os critérios de capilaridade e longevidade, ou seja, a abrangência e os tempos de vigência. (ADRIÃO, 2018)

Dentre os 44 municípios, segundo os critérios de pesquisa, destacaram-se três instituições sem fins lucrativos: Fundação Lemann, que desenvolveu o Programa Formação de Liderança e gestão para aprendizagem em sete municípios; Instituto Ayrton Senna que desenvolveu o Programa Gestão da Alfabetização em seis municípios; e Itaú Social que desenvolveu o programa Melhoria da Educação em seis municípios. O Quadro 1 sistematiza as informações sobre os programas e períodos em destaque.

Quadro1: Atores e programas com maior incidência nos municípios selecionados: nome dos programas, número de municípios e período

	Programa de formação de gestores escolares	Número de Municípios	Período
Fundação Lemann -FE	Programa Formação de Lideranças Educacionais	07	2020-2023
Itaú Social- IS	Melhoria da Educação	06	2016-2022
Instituto Ayrton Senna-IAs	Programa Gestão da Alfabetização	04	2017-2019

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O quadro indica a capilaridade dos programas dentre o grupo de municípios selecionados e o período total durante o qual foram implementados nas diferentes redes. Embora os programas desenvolvidos pelo Instituto Itaú Social, IIS, e Instituto Ayrton

Senna, IAS, tenham sido localizados no mesmo número de municípios, entende-se que a incidência do IAS é maior, devido a longevidade do programa: sete anos.

Do conjunto dos municípios nos quais as gestões municipais se valeram da iniciativa privada para a formação de gestores entre 2008 e 2024, 19 ficaram sob a responsabilidade da FL, IS e IAs, isto é 44% . O restante dos municípios buscou organizações diversas como: Elos Educacional, Planetta Educação, Instituto Cacau Show, Vivace, Instituto Natura, entre outros.

A Fundação Lemann foi criada em 2002, com a finalidade declarada de promover e financiar “projetos que contribuam para o desenvolvimento social e econômico do Brasil, em especial aqueles relacionados ao ensino público” (FUNDAÇÃO LEMANN, 2002, p. 10). O Programa de Formação de Lideranças Educacionais é responsabilidade do Centro Lemann. Segundo a fundação a formação oferecida é de 360 horas e “se ancora em três dimensões: cultural (mudança de mentalidade e fortalecimento de compromisso e motivação), de visão (desenvolvimento de um olhar sistêmico para a definição de direcionamentos e estratégias) e operacional (foco na capacidade técnica)” (CENTRO LEMANN, S.D) ⁴. Sua vigência foi localizada nos municípios: Paulínia, Ferraz de Vasconcelos, Cotia, São Vicente, Mogi das Cruzes, Guarulhos e São Paulo.

O Instituto Ayrton Senna foi fundado em novembro de 1994. Em 2002 lançou o Programa Gestão Nota 10, já fartamente estudado (PERONI; ADRIÃO, 2010; PINHEIRO, 2010, GARCIA, 2018, entre outros). Posteriormente desenvolveu o Programa de Gestão da Alfabetização com diversas estratégias. dentre ela a formação para o gestor na lógica da gestão para resultados, tal como o Gestão Nota 10. O Programa foi localizado por esta pesquisa nos municípios Tatuí, Ribeirão Pires, São Vicente e Ribeirão Preto.

O Itaú Social criado em 1993, implementou uma variedade de programas no campo educacional. Seu enfoque concentra-se em duas fases de transição escolar: a Pré-escola e os Anos Finais do Ensino Fundamental. (ITAÚ SOCIAL, 2025).

A formação de gestores escolares promovida pelo IIS localizada foi o Programa Melhoria da Educação, em vigência durante o no período selecionado nos municípios: São Caetano do Sul, Itapeverica da Serra, Santa Bárbara D'Oeste, Itapevi, Suzano e

⁴ Programa de Formação de Lideranças Educacionais – Fundação Lemann. Disponível em: <https://centrolemann.org.br/programas/programa-de-formacao-de-liderancas-educacionais/>.

Guarulhos, onde são desenvolvidas formações baseadas no Planejamento Estratégico (IIS,SD)

Os programas apresentados compartilham, entre outros aspectos, algo comum que é o fato de incluir em seus materiais uma perspectiva sobre a gestão escolar por resultados e para tal, aplicam-se métodos, instrumentos de apoio, controle do trabalho, formas de avaliação do desempenho das escolas, e a formação com assessoria dos atores privados.

Segundo Garcia (2018) toda tecnologia de gestão propagandeada pelos atores privados com a intenção de alterar a organização do trabalho na escola, produz menos inovação e mais recuperação de padrões já históricos no campo da administração empresarial, além de intensificação do trabalho para os gestores escolares.

A reflexão sobre esse processo é fundamental para entender que a adoção dessas práticas permeadas pela lógica gerencial impacta na formação de gestores escolares e na forma de conceber uma concepção de gestão que transforma toda o cenário educacional.

Considerações finais

A privatização da educação no Brasil (GARCIA, ADRIÃO, 2018) tem incentivado a adoção de modelos gerenciais para a capacitação dos gestores escolares, priorizando a eficiência e resultados. A formação dos gestores deve alinhar-se aos princípios da gestão democrática, que valorizem a diversidade, promovam a participação da comunidade escolar e garantam, acima de tudo, o direito à educação de qualidade que seja democrática e inclusiva.

Referências Bibliográficas.

ADRIÃO, T. Dimensões da privatização da Educação Básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990 / Theresa Maria de Freitas Adrião [Meio Eletrônico]. Brasília, ANPAE, 2022.

GARCIA, Teise (org.). Currículo, gestão e oferta da educação básica brasileira: incidências de atores privados nos sistemas estaduais das Regiões Nordeste e Sudeste (2005-2018): Volume 3. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021, p. 357-394. Disponível em: <https://pedroejoaeditores.com.br/site/curriculo-gestao-e-oferta-da-educacao-basica-brasileira-incidencia-de-atores-privados-nos-sistemas-estaduais-das-regioes-nordeste-e-sudeste-2005-2018-colecao-estudos-sobre-a-privatizacao-no-brasi/>. Acesso em 29 de jan 2025.

GARCIA, Teise. A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Revista on line de Política e Gestão Educacional, vol. 22, núm.

3, Supl., pp. 1355-1376, 2018. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras.

FUNDAÇÃO LEMANN. Programa de Formação de Lideranças Educacionais. Disponível em: <https://centrolemann.org.br/programas/programa-de-formacao-de-liderancas-educacionais/> Acesso em: 29 de jan. 2025.

ITAÚ SOCIAL. Melhoria da Educação. Disponível em: <https://www.itausocial.org.br/programas/formacao-de-profissionais-da-educacao/melhoria-da-educacao/> Acesso em: 29 de jan. 2025.

INSTITUTO AYRTON SENNA. Gestão da Política de alfabetização. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/educacao-integral-e-gestao-da-alfabetizacao-sao-temas-de-formacoes/> Acesso em: 29 de jan. 2025

PEREIRA, E.; COSSETIN, M.; GARCIA, T. O Programa Jovem de Futuro no Pará e as implicações para o Direito Humano à Educação – DHE. Educação e Filosofia, Uberlândia, v.37, n.79, p. 69-114, jan./abr. 2023. ISSN Eletrônico 1982-596X. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/65579>. Acesso em: 14 de fev. 2025.

RODRIGUES, Evely Solaine de Souza. Política de Formação continuada para diretores escolares: A relação entre as necessidades formativas e a oferta no Estado de Mato Grosso do Sul. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados.